

Experiências de Aprendizagem Promotoras de Integração Curricular: Potencialidades no Contexto do Ensino-Aprendizagem da Matemática na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico

Relatório de Estágio

Joana Pereira Costa

Especialidade em

**Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º
Ciclo do Ensino Básico**



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Rua da Mãe de Deus
9500-321 Ponta Delgada
Açores, Portugal

Experiências de Aprendizagem Promotoras de Integração Curricular: Potencialidades no Contexto do Ensino-Aprendizagem da Matemática na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico

Relatório de Estágio

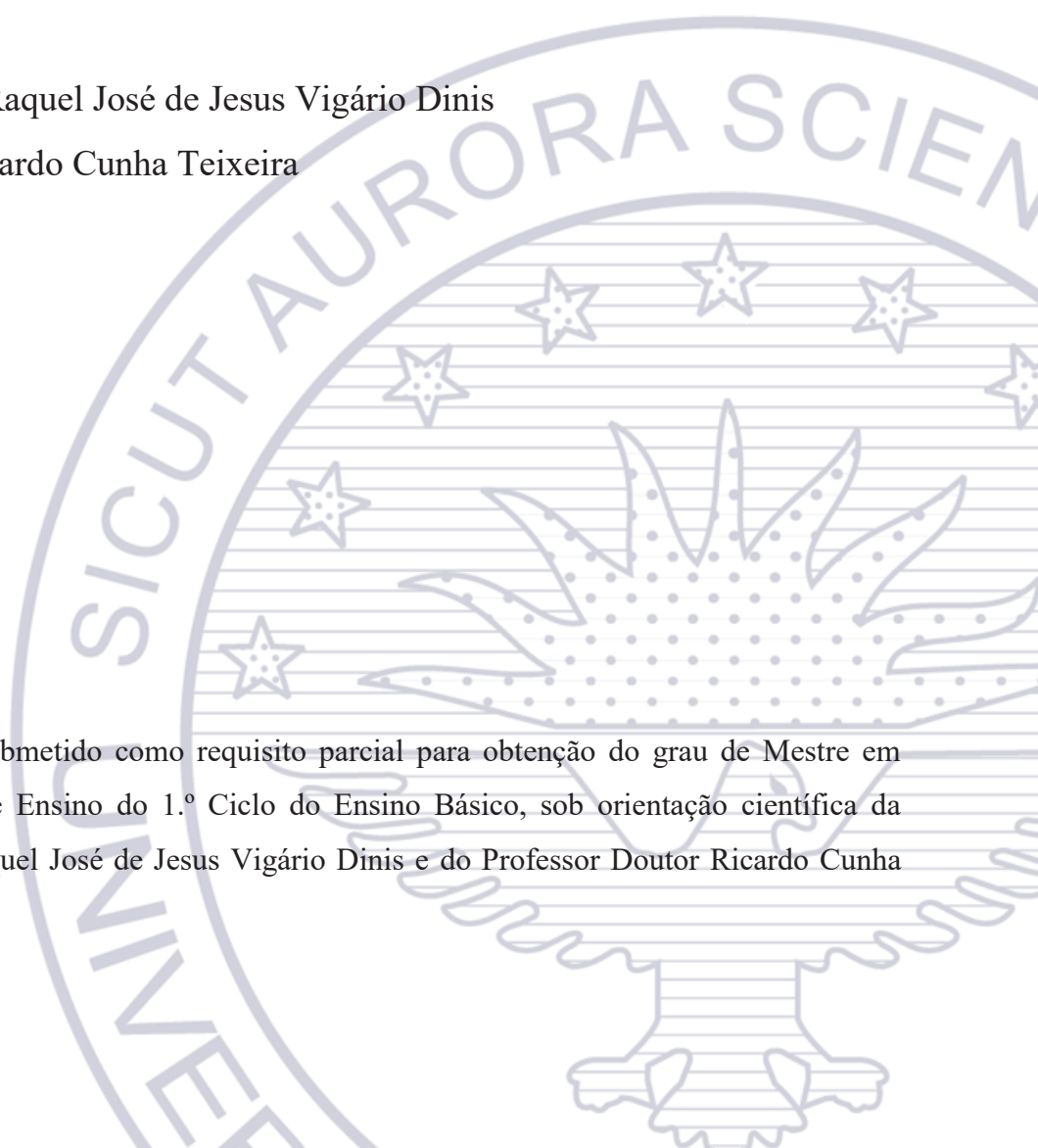
Joana Pereira Costa

Orientador[es]

Professora Doutora Raquel José de Jesus Vigário Dinis

Professor Doutor Ricardo Cunha Teixeira

Relatório de Estágio submetido como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, sob orientação científica da Professora Doutora Raquel José de Jesus Vigário Dinis e do Professor Doutor Ricardo Cunha Teixeira.



Agradecimentos

Terminada esta fase, quero deixar um agradecimento especial:

À minha família pelo apoio incondicional, pelo incentivo, amizade e motivação.

Aos meus orientadores deste relatório de estágio Professora Doutora Raquel José de Jesus Vigário Dinis e Professor Doutor Ricardo Cunha Teixeira pelo alento, orientação e disponibilidade ao longo deste percurso.

À educadora e à professora cooperantes pela sua disponibilidade, companheirismo, amizade e por todas as oportunidades de aprendizagem.

Às crianças pelo carinho e pelos momentos de aprendizagem que partilhámos.

À minha colega de estágio pela amizade, pela motivação, pelas palavras positivas e pelos bons momentos passados na sua companhia ao longo desta caminhada.

A todos, muito obrigada!

ÍNDICE GERAL

Agradecimentos	i
Índice geral.....	ii
Índice de ilustrações	iv
Índice de figuras	iv
Índice de quadros	v
Resumo	viii
Abstract	x
Introdução	1
Capítulo I – A Integração Curricular no Contexto do Ensino da Matemática na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico: Fundamentos e Perspetivas	4
1.1. Ser Educador/Professor do 1.º Ciclo do Ensino Básico: a integração curricular como princípio na organização e gestão do currículo	5
1.1.1. Dimensões da integração curricular: conceitos e perspetivas	13
1.2. Importância da Matemática na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico	20
1.2.1. As conexões matemáticas no contexto da integração curricular	23
1.2.2. O Método de Singapura.....	28
Capítulo II - O Estágio Pedagógico.....	34
2.1. O contributo do Estágio Pedagógico na formação inicial de educadores/professores...	36
2.2. A prática educativa e as suas etapas no contexto dos Estágios Pedagógicos	39
2.2.1. Observação	40
2.2.2. Planificação/Intervenção	41
2.2.3. Avaliação.....	42
2.2.4. Reflexão	43
2.3. Práticas pedagógicas no contexto da Educação Pré-Escolar	44
2.3.1. Caracterização do meio	44
2.3.2. Caracterização da escola	45
2.3.3. Caracterização da sala de atividades	46
2.3.4. Caracterização do grupo.....	48
2.3.5. Práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Pré-Escolar.....	49
2.3.5.1. Experiências de aprendizagem promotoras da integração no contexto do ensino- aprendizagem da Matemática na Educação Pré-Escolar.....	56
2.4. Práticas pedagógicas no contexto do 1.º Ciclo do Ensino Básico	82
2.4.1. Caracterização do meio	82

2.4.2. Caracterização da escola	82
2.4.3. Caracterização da sala de aula.....	83
2.4.4. Caracterização da turma	84
2.4.5. Práticas pedagógicas desenvolvidas no 1.º Ciclo do Ensino Básico.....	85
2.4.5.1. Experiências de aprendizagem promotoras de integração curricular no contexto do ensino-aprendizagem da Matemática no 1.º Ciclo do Ensino Básico	91
Capítulo III – Experiências de Aprendizagem Promotoras de Integração Curricular: Estudo de Representações de Educadores/Professores sobre Concepções e Práticas no Contexto do Ensino-Aprendizagem da Matemática.....	106
3.1. Contextualização e introdução ao estudo.....	107
3.2. Procedimentos metodológicos e instrumentos utilizados	108
3.3. Caracterização dos participantes.....	109
3.4. Apresentação e discussão dos resultados.....	110
3.4.1. Desenvolvimento de experiências de aprendizagem promotoras de integração curricular	110
3.4.1.1. Representações dos docentes que declaram não desenvolver experiências de aprendizagem promotoras de integração curricular	112
3.4.1.2. Representações dos docentes que declaram desenvolver experiências de aprendizagem promotoras de integração curricular	113
3.4.1.2.1. Natureza das experiências de aprendizagem desenvolvidas pelos docentes nas suas práticas quotidianas para promover a integração curricular.....	113
3.4.1.2.2. Áreas/domínios que os docentes consideram articular com maior facilidade nas suas práticas pedagógicas.....	115
3.4.1.2.3. Natureza das experiências de aprendizagem que os docentes consideram facilitadoras da articulação da Matemática com outras áreas/domínios	119
3.4.2. Concepções dos docentes sobre a integração curricular	121
3.5. Conclusões e limitações do estudo	124
Considerações Finais	128
Referências Bibliográficas	133
ANEXOS	138
Anexo 1 – Inquérito por questionário a Educadores de Infância.....	139
Anexo 2 – Inquérito por questionário a Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico	142

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Representação esquemática das dimensões do perfil geral de desempenho profissional do educador de infância e dos professores dos ensinos básico e secundário.....	9
Figura 2 - Dimensões da Integração Curricular.....	14
Figura 3 – Dimensões da Integração Curricular.....	16
Figura 4 - Cenários de integração disciplinar.....	18
Figura 5 - Finalidades do Ensino da Matemática.....	23
Figura 6 - As diferentes conexões matemáticas: uma adaptação de Ponte (2010, p. 5) e Boavida et al. (2008, pp. 37 - 43).	25
Figura 7 - Modelo Pentagonal do Currículo de Matemática de Singapura (MOE, 2013).....	30
Figura 8 - As três teorias edificadoras do currículo de Singapura.....	30
Figura 9 - Etapas nas práticas educativas no processo de estágio.....	39
Figura 10 - Diversos momentos da “Construção de um relógio de rotinas das crianças”.....	58
Figura 11 - Diversos momentos da “Exploração da Escola do Bolinha”.....	61
Figura 12 - Diversos momentos de “À descoberta das figuras geométricas planas”.....	63
Figura 13 - Diversos momentos de “Construção/Introdução do Mapa de Presenças”.....	66
Figura 14 - Diversos momentos de “Construção/introdução do mapa das áreas”.....	68
Figura 15 - Diversos momentos do “Semáforo dos alimentos”.....	70
Figura 16 - Diversos momentos de “Descobre o Intruso”.....	71
Figura 17 - Diversos momentos da “Salada de Fruta”.....	73
Figura 18 - Diversos momentos de “Pão Por Deus”.....	75
Figura 19 - Tabela de dupla entrada com os animais de estimação das crianças.....	76
Figura 20 - Jogo Animal-Habitat.....	77
Figura 21 - Jogo Bingo dos Números.....	78
Figura 22 - Cesta com Pintainhos.....	78
Figura 23 - Padrão de repetição ABCABCABC... ..	78
Figura 24 - Jogo Joanhina Brincalhona.....	79
Figura 25 - Diversos momentos de “Construção de uma lagarta dos padrões.....	81
Figura 26 - Diversos momentos do “Jogo de orientação espacial”.....	94
Figura 27 - Painel da canção e gráfico de pontos.....	96
Figura 28 - Construção dos Sólidos Geométricos.....	97

Figura 29 – Jogo Bingo das Frações.....	99
Figura 30 - Momentos da experiência de aprendizagem “Perímetro”	100
Figura 31 - Experiências de aprendizagem das medidas de capacidade e de volume.....	102
Figura 32 - Momentos das duas experiências de aprendizagem Medida – Dinheiro	105
Figura 33 - Natureza das experiências de aprendizagem privilegiadas pelos docentes na promoção da articulação entre as diversas áreas/domínios	114
Figura 34 - Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico que referem a Matemática como uma das áreas/domínios que articulam com maior facilidade nas suas práticas pedagógicas	119
Figura 35 - Natureza das experiências de aprendizagem privilegiadas pelos docentes na promoção da articulação da Matemática com outras áreas/domínios	120

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Momentos de rotina do grupo de crianças na Educação Pré-Escolar.....	47
Quadro 2 – Experiências de aprendizagem promotoras de integração curricular desenvolvidas na Educação Pré-Escolar.	51
Quadro 3 – Temáticas abordadas nas intervenções pedagógicas na Educação Pré-Escolar. ...	56
Quadro 4 – Potencial da integração curricular concretizado com a experiência de aprendizagem “Construção de um relógio de rotinas das crianças”.....	58
Quadro 5 – Potencial da integração curricular concretizado com a experiência de aprendizagem “Exploração da Escola do Bolinha”.....	60
Quadro 6 - Potencial de integração curricular concretizado com a experiência de aprendizagem “À descoberta das figuras geométricas planas”.	62
Quadro 7 – Potencial de integração curricular concretizado com a experiência de aprendizagem “Construção/Introdução do Mapa de Presenças”.....	65
Quadro 8 - Potencial de integração curricular concretizado com a experiência de aprendizagem “Construção/introdução do mapa das áreas”.....	67
Quadro 9 - Potencial de integração curricular concretizado com a experiência de aprendizagem “Semáforo dos alimentos”.....	69
Quadro 10 – Análise do potencial da integração curricular na experiência de aprendizagem “Descobre o Intruso”.	71
Quadro 11 – Análise do potencial da integração curricular na experiência de aprendizagem “Salada de Fruta”.....	72

Quadro 12 - Potencial de integração curricular concretizado com a experiência de aprendizagem “Pão Por Deus”.....	74
Quadro 13 - Potencial de integração curricular concretizado com a experiência de aprendizagem “Animais de Estimação”.....	76
Quadro 14 - Potencial de integração curricular concretizado com a experiência de aprendizagem “Oficina dos Jogos”.....	80
Quadro 15 - Potencial de integração curricular concretizado com a experiência de aprendizagem “Construção de uma lagarta dos padrões”.....	81
Quadro 16 – Horário da turma.....	84
Quadro 17 – Experiências de Aprendizagem promotoras de integração curricular desenvolvidas no 1.º Ciclo do Ensino Básico.....	87
Quadro 18 -Temáticas das experiências de aprendizagem do 1.º Ciclo do Ensino Básico.....	91
Quadro 19 - Potencial de integração curricular concretizado com a experiência de aprendizagem “Jogo de orientação espacial”.....	93
Quadro 20 - Potencial de integração curricular concretizado com a experiência de aprendizagem “Gráfico de pontos”.....	95
Quadro 21 - Potencial de integração curricular concretizado com a experiência de aprendizagem “Sólidos Geométricos”.....	97
Quadro 22 - Potencial de integração curricular concretizado com a experiência de aprendizagem “Jogo Bingo das Frações”.....	98
Quadro 23 - Potencial de integração curricular concretizado com a experiência de aprendizagem “Perímetro”.....	100
Quadro 24 - Potencial de integração curricular concretizado com a experiência de aprendizagem associadas à exploração das medidas de capacidade e volume.....	101
Quadro 25 - Potencial de integração curricular concretizado com a experiência de aprendizagem “Reconhecimento de moedas e notas da zona euro”.....	103
Quadro 26 - Potencial de integração curricular concretizado com a experiência de aprendizagem “O Mercadinho”.....	104
Quadro 27 - Caracterização dos participantes do estudo.....	109
Quadro 28 - Desenvolvimento de experiências de aprendizagem promotoras da integração curricular na prática pedagógica.....	111
Quadro 30 - As três áreas/domínios que os Educadores de Infância referem articular com maior facilidade nas suas práticas pedagógicas.....	116

Quadro 31 - As três áreas/domínios que os Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico referem articular com maior facilidade nas suas práticas pedagógicas.	117
Quadro 32 - Perspetivas dos participantes sobre o conceito de integração curricular.	121

Resumo

O presente relatório de estágio versa a apresentação e análise fundamentadas sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas nos contextos do estágio pedagógico I (desenvolvido na Educação Pré-Escolar) e do estágio pedagógico II (desenvolvido no 1.º Ciclo do Ensino Básico), no âmbito do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, da Universidade dos Açores.

A nossa abordagem inicia-se com uma breve contextualização acerca da natureza e âmbito da Educação Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, evidenciando e problematizando o caráter globalizante e integrador que marca a organização do currículo nestes níveis educativos, bem como as respetivas implicações no que respeita ao desempenho da docência. Nesta sequência, considerando a importância fundamental da integração curricular para o desenvolvimento global e harmonioso das crianças/alunos e, por esta via, para a promoção do sucesso educativo procurámos aprofundar conhecimentos, explorar e refletir sobre conceção e o desenvolvimento de experiências de aprendizagem promotoras de integração curricular (nas suas múltiplas aceções, discutidas à luz da bibliografia da especialidade) considerando, complementarmente, a forma como estas podem potenciar e serem potenciadas no contexto do ensino-aprendizagem da Matemática, tanto na Educação Pré-Escolar como no 1.º Ciclo do Ensino Básico.

A análise efetuada às experiências de aprendizagem desenvolvidas nos estágios pedagógicos com o propósito enunciado, revela o elevado potencial desta abordagem, nomeadamente no que respeita integração interdisciplinar do conhecimento das áreas curriculares, à integração de experiências dos alunos e ainda à integração social. Salienta-se a importância das conexões interdisciplinares e intradisciplinares alcançadas com a Matemática e destaca-se o elevado valor e significado das conexões realizadas entre a Matemática e a vida real.

Nesta sequência, afigurou-se ainda pertinente conhecer as representações de Educadores/Professores sobre as próprias conceções e práticas de integração curricular, nomeadamente aquelas que implicam o ensino-aprendizagem da Matemática. Para tal, desenvolvemos um pequeno estudo exploratório, recorrendo ao inquérito por questionário. Os resultados revelam a relevância atribuída pelos docentes ao desenvolvimento de experiências de aprendizagem promotoras de integração curricular, sendo também expressivo o número de docentes que refere articular com facilidade a matemática com outras áreas/domínio. Neste particular, os docentes declaram privilegiar experiências de aprendizagem relativas à

exploração e concretização de conceitos/ideias/situações com o recurso a materiais manipuláveis estruturados/não estruturados e a jogos pedagógicos. No que respeita às concepções dos participantes sobre a integração curricular, os resultados evidenciaram a predominância de discursos associados à integração de saberes disciplinares, evidenciando ainda uma visão parcial e redutora.

Assim, considerando tanto as potencialidades como os constrangimentos identificados, no que respeita à conceção e ao desenvolvimento de experiências de aprendizagem promotoras de integração curricular no contexto do ensino-aprendizagem da Matemática, importa que o educador/professor assuma uma postura cada vez mais esclarecida/fundamentada, reflexiva e crítica relativamente ao currículo e à sua gestão globalizante e integradora, procurando, com rigor e intencionalidade, desenvolver a integração curricular nas suas múltiplas aceções e riqueza.

Palavras-Chave: Estágio Pedagógico; Educação Pré-Escolar; Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico; Integração Curricular; Educação Matemática.

Abstract

The main purpose of the present report is the presentation and fundamented analysis of the pedagogical practice developed in the context of Pedagogic Internship I (developed in Pre-School Education) and Pedagogic Internship (developed in 1st Cycle of Basic Education), integrated in Master Degree in Pre-School and 1^os Cycle of Basic Education, at the University of Azores.

Our approach begins with a brief contextualization of the nature and framework of Pre-School and 1st Cycle Basic Education, focusing and discussing the mainstay characteristics that serve as foundations to the curricular organization on this educative levels, as well as the inherent implications in teaching experience. In this regard – and bearing in mind the fundamental importance of curricular integration in the holistic and harmonic development of the pupils – we sought to increase knowledge, explore and discuss the design and development of learning experiences that promote curriculum integration (in its multiple dimensions, discussed under the up to date specialized bibliography) taking into account the way they might reinforce and be reinforced themselves in the context of the teaching and learning of Mathematics, in Pre-School Education and in the 1st Cycle of Basic Education.

The analysis of the knowledge and experience acquired during these internships reveals the high potential of this approach, namely the interdisciplinary integration of different curricular areas, from the objective contact with the pupils to its social component, with special regard to the utter importance of multidisciplinary connections reached with Mathematics and highly valuable relationships established between Mathematics and daily life.

Henceforth, it was pertinent to become aware of the teacher's own conceptions and practices related to curricular integration, with special incidence on those related to the teaching-learning of Mathematics. In order do so, we designed a simple exploratory study, resorting to inquiry by questionnaire. The results revealed the relevance assigned by the teachers to learning experiences which promote curricular integration, as well as significant number of teachers who declare they are at ease articulating Mathematics with other domains. Regarding this particular matter, the teachers privilege learning experiences resorting to structured and non-structured materials and pedagogic games that allow an exploratory approach in order to consolidate concepts and ideas. However, when it comes to the participants' own conceptions about curricular integration, the results show a predominance

of a line of thought related to the integration of disciplinary knowledge, which might point to a still partial and reductive perspective.

Thus, taking into consideration both the potential and the constraints identified, regarding the conception and development of learning experiences promoting curricular integration in the context of teaching-learning Mathematics, it is important that the teacher defines a clear, reflexive and critical approach to the curriculum, as well as its holistic and integrative management, in order to develop a curricular integration in its multiple dimensions, with precision and intentionality.

Keys words: Internship; Preschool Education; Primary School Education; Curriculum Integration; Mathematical Education.

Introdução

O presente relatório de estágio surge no âmbito do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade dos Açores. Este relatório dedica-se à apresentação, análise e reflexão sobre os percursos realizados no Estágio Pedagógico I (em Educação Pré-Escolar) e no de Estágio Pedagógico II (em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico), sendo a sua aprovação em ato público de defesa uma condição fundamental para a obtenção do grau de Mestre, conferente de habilitação profissional para a docência na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Os estágios pedagógicos são uma etapa fundamental na formação do futuro educador/professor, constituindo-se como momentos propícios à mobilização de conhecimentos, ao desenvolvimento de competências e à reflexão sobre o percurso desenvolvido. Estes são também uma oportunidade para o aprofundamento, mediante investigação e análise reflexiva, de uma temática educacional específica.

Neste enquadramento, a temática por nós selecionada para aprofundamento versou a integração curricular, incidindo mais especificamente na exploração das potencialidades da promoção de experiências de aprendizagem integradoras no contexto do Ensino-Aprendizagem da Matemática, na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico. Neste particular, destacam-se duas ideias-chave, devidamente enfatizadas na bibliografia da especialidade consultada, nomeadamente: (i) a centralidade da integração curricular, como princípio orientador na construção e gestão do currículo e (ii) a importância fundamental do ensino-aprendizagem integrado da Matemática, privilegiando o estabelecimento de conexões curriculares, tanto internas como externas à Matemática (conceitos, procedimentos, experiências, etc.) para favorecer a análise e a compreensão do mundo natural e a interpretação da sociedade pelos sujeitos.

A complexidade e as potencialidades da integração curricular (considerada nas suas múltiplas aceções), são amplamente defendidas pela bibliografia da especialidade consultada (Beane, 2002; Alonso, 1998, 2001, 2002; Pombo, Pacheco, 1998; Guimarães & Levy, 1994; entre outros), bem como no Referencial Curricular para a Educação Básica na Região Autónoma dos Açores (SREC/DREF, 2011), nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (ME/DEB, 2016) e nos Perfis de Desempenho Profissional Docente (Decreto-Lei n.º 240/2001 e Decreto-Lei n.º 241/2001, ambos de 30 de agosto), em que se professa uma

visão global e integrada dos saberes visando a promoção de aprendizagens ativas e significativas junto dos alunos.

Assim, neste documento procederemos à apresentação, fundamentação, análise e reflexão sobre a globalidade do trabalho desenvolvido nos contextos de Estágio, enfatizando necessariamente as práticas pedagógicas desenvolvidas a propósito da temática em aprofundamento que motivou este Relatório intitulado: Experiências de Aprendizagem Promotoras de Integração Curricular: Potencialidades no Contexto do Ensino-Aprendizagem da Matemática na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Neste contexto, assumimos como objetivos deste relatório de estágio os seguintes aspetos:

- Refletir sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas nos contextos de estágio em Educação Pré-Escolar e no Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- Aprofundar conhecimentos sobre a importância da integração curricular no ensino e na aprendizagem, nomeadamente no que respeita à área/domínio da Matemática;
- Desenvolver experiências de aprendizagem promotoras de integração curricular, enfatizando as potencialidades da Matemática, partindo de estratégias inspiradas no Método de Singapura;
- Conhecer as representações de Educadores de Infância e de Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico sobre as próprias conceções e práticas da integração curricular, nomeadamente naquelas que implicam o ensino-aprendizagem da Matemática.

No que concerne à sua estrutura, este trabalho organiza-se em três capítulos.

O primeiro capítulo, designado “A Integração Curricular no Contexto do Ensino da Matemática na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico: Fundamentos e Perspetivas”, reflete as leituras efetuadas sobre a natureza globalizante e integradora que marca a organização e a gestão do currículo nestes níveis de ensino, abordando complementarmente os papéis a desempenhar pelo Educador de Infância e pelo Professor do 1.º Ciclo do Ensino Básico neste cenário. Este capítulo dedica-se, ainda, à apresentação e problematização da temática em aprofundamento neste relatório de estágio, à luz da bibliográfica da especialidade, explorando-se os conceitos e dimensões chave da integração curricular, bem como as potencialidades do ensino-aprendizagem integrado da Matemática, privilegiando conexões matemáticas diversas, internas e externas ao currículo escolar.

O segundo capítulo, intitulado “O Estágio Pedagógico”, explicita os contextos nos quais se desenvolveram as nossas práticas pedagógicas na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico. Apresenta-se a caracterização do ambiente educativo (meio, escolas, salas de atividades/aula, crianças/alunos) e contempla-se a exposição e análise fundamentada sobre as práticas desenvolvidas, realçando as experiências de aprendizagem promotoras de integração curricular em conexão com a Matemática.

O terceiro e último capítulo, denominado “Experiências de Aprendizagem Promotoras de Integração Curricular: Estudo de Representações de Educadores/Professores sobre Conceções e Práticas no Contexto do Ensino-Aprendizagem da Matemática”, emerge como complemento, para aprofundamento da análise e reflexão sobre a temática selecionada. Assim, neste ponto, fazemos a apresentação, análise e discussão de um pequeno estudo exploratório desenvolvido com o propósito de aprofundar o conhecimento e a compreensão sobre representações de educadores/professores acerca de conceções e práticas de integração curricular, nomeadamente no contexto do ensino-aprendizagem da matemática.

Por fim, apresentam-se algumas considerações finais sobre o trabalho desenvolvido.

Capítulo I – A Integração Curricular no Contexto do Ensino da Matemática na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico: Fundamentos e Perspetivas

1.1. Ser Educador de Infância/Professor do 1.º Ciclo do Ensino Básico: a integração curricular como princípio na organização e gestão do currículo

1.1.1. Dimensões da integração curricular: conceitos e perspetivas

1.2. Importância da Matemática na Educação Pré-Escolar e no Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico

1.2.1. As conexões Matemáticas no contexto da integração curricular

1.2.2. O Método de Singapura